

Na última semana, divulgamos a mais recente edição da [NAB](#), que mostra os números de beneficiários de planos de saúde entre os meses de novembro de 2016 e o mesmo mês de 2017. Como uma tendência ao longo do último ano do boletim, o mercado de planos exclusivamente odontológicos segue como destaque positivo na saúde suplementar brasileira.

Os dados mostram que, no período de 12 meses, houve um crescimento de 1,5 milhão no total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos em todo o país, representando uma variação de 6,9%. Já na variação de três meses, entre agosto e novembro de 2017, o aumento foi de 2,1%. Ou seja, aproximadamente 500 mil novos vínculos deste tipo de plano.

Repetindo a performance recente, a região Nordeste segue como destaque positivo entre os planos exclusivamente odontológicos. No período de 12 meses encerrados em novembro de 2017, a região foi a que apresentou maior crescimento proporcional, com a entrada de mais de 500 mil novos beneficiários, representando alta de 12,4%.

Já em números absolutos, a região Sudeste apresentou aumento de quase 800 mil beneficiários. Nessa região o destaque é o Estado de São Paulo, que apresentou aumento de 615.832 beneficiários no mesmo período, alta de 8,2% no período de 12 meses encerrado em novembro de 2017. Em todo o país, apenas Espírito Santo e Distrito Federal apresentaram queda no período analisado. No entanto, a variação é pouco relevante - 0,1% em ambos os casos, ou seja, 500 vínculos a menos em cada caso.

Como já apontamos, apesar de ter superado o 23 milhões de beneficiários no país, o segmento de planos exclusivamente odontológicos ainda conta com menos da metade do total de vínculos médico-hospitalares com uma taxa de cobertura de 11,1% no território nacional. Ou seja, ainda há muito espaço e margem para amadurecimento deste setor, que conta com custos mais "atraentes" do que o de planos médico-hospitalares e maior facilidade de acesso por parte da população.

Os números completos estão na última edição da NAB. [Confira](#).

Fonte: IESS, em 10.01.2018.